



Associação de Entidades de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos

Newsletter nº 35 - maio de 2020



A valorização energética de resíduos em Portugal, em 2019.

Em 2019 foram desviados de aterro e enviados para valorização energética 1,2 milhões de toneladas de resíduos. Daí resultou a produção de mais de 619 GWh de eletricidade e a colocação na rede elétrica de mais de 531GWh, o que corresponde ao consumo doméstico de cerca de 400 mil portugueses. Foram ainda enviadas para reciclagem 14,6 mil toneladas de metais. Tratam-se de valores próximos dos do ano anterior. Porém, houve um aumento da eficiência produção e exportação de energia que, em 2019, atingiu um valor médio de 517 kWh de eletricidade produzida e 444 kWh de eletricidade exportada para a rede, por tonelada de resíduos tratada.

Portugal 2019	Resíduos incinerados (Toneladas)	Eletricidade produzida (MWh)	Eletricidade exportada (MWh)	Metais para reciclagem (Toneladas)
<u>Lipor</u>	389 294	188 808	162 136	5 582
<u>Valorsul</u>	645 943	361 151	316 375	8 318
<u>Teramb</u>	33 119	16 035	11 845	149
<u>ARM</u>	128 155	53 206	40 929	559
Total	1 196 511	619 200	531 285	14 608

ESGRA e AVALER tomam posição sobre o Sistema Europeu de Classificação das Atividades Económicas Sustentáveis.

O processo de classificação dos investimentos que *contribuem significativamente para a*

sustentabilidade ambiental e económica da UE, designado *taxonomia*, esteve em consulta pública. Trata-se de um processo muito amplo, cobrindo uma grande variedade de investimentos em todos os setores, cujo fim último é sinalizar junto dos investidores aqueles que são elegíveis à luz dos critérios de sustentabilidade para, dessa maneira, atrair o indispensável investimento ao “Green Deal Europeu”. A AVALER e a ESGRA tomaram posição nessa consulta pública. Por razões que fundamentam no parecer, as Associações argumentam que o desenvolvimento razoável e racional da capacidade de valorização energética de resíduos é fundamental para a Economia Circular na gestão de resíduos. Notícia disponível [aqui](#) e a posição, [aqui](#).

Zero waste, uma utopia perigosa.

Os Professores Peter Quicker, Stefano Consonni e Mario Grosso, publicaram um artigo onde, com base científica, mostram que a ideia “zero waste” embora atraente é, de facto, contrária ao princípios da termodinâmica e perigosa para a sustentabilidade na gestão de resíduos, por levar “*the public into thinking that waste can suddenly disappear if only we had the will to make it happen*”. O artigo aborda ainda alguns mitos comuns, como a relação entre valorização energética e reciclagem, a emissão de gases com efeito de estufa, a emissão de poluentes, entre outros. Disponível [aqui](#).

Pensar a gestão de resíduos em Portugal.

Feliz Mil-Homens, assessor da Direção da AVALER publicou um artigo de opinião na *Água e Ambiente* sobre *gestão de resíduos, aprender com o passado e pensar o futuro*. Disponível [aqui](#).

Catalunha investe em valorização energética de resíduos.

A central de valorização energética de resíduos da Sirusa, em Tarragona, Catalunha, vai ser alvo de um investimento de 45 milhões de euros, visando a sua adaptação a nova regulamentação europeia. Parte importante desse investimento provem da taxa de gestão de resíduos da Região (35 milhões de euros) e o restante será uma subvenção da *Generalitat de Catalunya* que, desse modo, pretende garantir o cumprimento de um máximo de 10% de resíduos em aterro (*Para alcanzar este objetivo, la Generalitat considera imprescindible mejorar la capacidad de valorización energética actual incorporando las mejoras técnicas disponibles.*). Disponível [aqui](#).



#covid19

Na crise provocada pela pandemia da Covid 19, as empresas gestoras das quatro unidades de valorização energética de resíduos em Portugal têm garantido a

disponibilidade das centrais a funcionar em condições de plena carga, de modo a dar cumprimento das determinações da APA, que privilegiam a incineração como destino final dos resíduos potencialmente contaminados (disponível [aqui](#)). Globalmente, houve uma quebra de produção de resíduos nas zonas densamente urbanas, resultante do encerramento de hotéis e restaurantes (ver, por exemplo, o caso Lipor [aqui](#)), que tem sido compensada pelo tratamento de resíduos provenientes de outros Concelhos menos urbanos e/ou pelo tratamento de resíduos de Sistemas limítrofes, de acordo com protocolos aprovados pelas Autoridades da Tutela.

A **Teramb**, Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM, publicou um filme educacional sobre sistema de gestão de resíduos da empresa, mostrando as várias tecnologias de valorização de resíduos e o papel desempenhado pela central de valorização energética no sistema integrado da Teramb. Ver [aqui](#).

A **VEOLIA**, entidade responsável pela exploração técnica da central de valorização energética de resíduos da **Lipor**, através da **Port’Ambiente**, reafirma a disponibilidade e excelência de operação da central, mesmo nas condições de exceção decorrentes da crise da Covid 19 (ver [aqui](#)).

A **ARM** – Águas e Resíduos da Madeira, empresa responsável pela gestão de resíduos e de todo o ciclo da água na Região Autónoma da Madeira, criou um área específica de informação aos cidadãos e empresas, sobre alterações a por em prática decorrentes das contingências da crise atual (ver [aqui](#))

A **EGF** – *Environment Global Facilities*, holding onde se incluem onze empresas de gestão de resíduos, entre as quais a **Valorsul**, criou uma área específica de informação, designada *#PrevenirCovid19*, com toda a informação necessária a uma correta gestão de resíduos no contexto da pandemia ([aqui](#)).

A **ESGRA** – Associação para a Gestão de Resíduos, tem promovido na sua página de facebook, uma “Campanha de Recomendações” sobre gestão de resíduos, procurando clarificar muitas dúvidas dos cidadãos, relativas à gestão de resíduos (ver [aqui](#)).



A **Comissão da União Europeia** fez uma comunicação sobre a gestão de resíduos no contexto da Covid 19, cobrindo os vários aspetos da gestão de resíduos, incluindo a gestão de resíduos urbanos, resíduos das unidades de saúde, a segurança dos

gestão de resíduos urbanos, resíduos das unidades de saúde, a segurança dos operadores do setor e o papel da União Europeia. Disponível [aqui](#).

A **CEWEP** – *Confederation of European Waste-to-Energy Plants*, fez igualmente uma declaração onde, recordando o artigo 13 da Diretiva Quadro de Resíduos que determina a necessidade de proteção da saúde pública e do ambiente na gestão de resíduos, reafirma o papel da valorização energética de resíduos neste contexto, dada a sua capacidade de destruir eficazmente os agentes patogénicos eventualmente existentes nos resíduos. Disponível [aqui](#).

A **ESWET** – *European Suppliers of Waste-to-Energy Technology*, fez um press release onde sublinha o papel essencial da valorização energética de resíduos, complementar à reciclagem de qualidade, na gestão de resíduos. Olhando para o “pós-Covid19”, apela às autoridades públicas responsáveis pela gestão de resíduos a que, aprendendo com esta crise, tomem as decisões necessárias à construção de sistemas de gestão de resíduos “fortes e resilientes”, uma vez que este tipo de crises se afiguram, infelizmente, cada vez mais frequentes. Disponível [aqui](#).

A **ISWA**- *International Solid Waste Association*, está a promover seminários web sobre a gestão de resíduos no contexto da Covid 19. O primeiro decorreu dia 29 de abril (gravação disponível [aqui](#)), o próximo será dia 13 de maio, com o tema: “*Health and Safety of Solid Waste Management Workers and Employers*”, inscrições [aqui](#).



Central de Valorização Energética da Lipor comemorou 20 anos.

Neste período foram valorizadas mais de 7.700.000 toneladas de resíduos, evitando a construção de 3 aterros e a inutilização de muitos hectares de território com inevitável desperdício de recursos. Há 20 anos a Lipor apostou numa tecnologia inovadora que permite aproveitar o máximo potencial dos resíduos. Daí resultou a Central de Valorização Energética da LIPOR que, a partir dos resíduos, produz energia que diariamente permite abastecer uma cidade. A LIPOR continua a trabalhar para que os resíduos sejam um recurso, potenciando e promovendo a Economia Circular na Gestão de Resíduos. Principais dados de 20 anos de atividade da Central de Valorização Energética:

- 7.754.000 toneladas de resíduos valorizadas;
- 3.725 GWh energia produzida (autoconsumo de 12,7%);
- Energia para alimentar cerca de 150.000 habitantes (cerca de 60.000 habitações).

- Energia para alimentar cerca de 100.000 habitantes (cerca de 60.000 habitações),
- 1,5 milhões de toneladas de CO2e evitadas;
- 111,25 mil toneladas de sucatas enviadas para reciclagem.

LIPOR e ADEPORTO celebram Protocolo para promover a inclusão energética na região Norte.

Portugal, com 19%, é o quinto país europeu com maior percentagem de população em situação de pobreza energética. A pobreza energética é um problema que merece uma atenção crescente a nível Comunitário, como demonstra a criação do Observatório Para a Pobreza Energética. A LIPOR e a Agência de Energia do Porto celebraram um protocolo para combater a pobreza energética e promover a inclusão energética e a sustentabilidade na região Norte. Este protocolo será materializado num estudo sobre “*Inclusão Energética na Região Norte. Contributos para o Combate à Pobreza Energética*”. Este protocolo foi assinado pelo Eng. Aires Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Lipor e pelo Eng. Filipe Araújo, Presidente do Conselho de Administração da Agência de Energia do Porto.

A Lipor editou um Caderno Técnico com os resultados de 20 anos de monitorização da Central de Valorização Energética.

O Programa de Monitorização Externa da LIPOR II (PMext) foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o impacto ambiental da operação da Central de Valorização Energética – LIPOR II. Iniciou-se em 1999, decorre até à atualidade, e pretende responder sem ambiguidade à questão central de saber se a construção e o funcionamento desta unidade industrial impõe impacto significativo na qualidade do ambiente e na saúde pública da sua envolvente. O Programa de Monitorização Externa da LIPOR II cobre a monitorização da qualidade do ar, qualidade dos recursos hídricos, a biomonitorização do biota terrestre e aquático, a monitorização do ruído, monitorização psicossocial e monitorização da saúde pública. Trata-se de um trabalho único de monitorização de longo prazo, que mostra que o impacto da central é indetetável face aos valores de base, em todos os indicadores. Disponível [aqui](#).

Conheça a recente brochura AVALER sobre valorização energética de resíduos disponível na nossa página.

Esta newsletter tens fins exclusivamente didáticos e informativos e é da inteira responsabilidade da AVALER. Permanece disponível, bem como os números anteriores, em www.aval.pt. Pode, em qualquer momento, deixar de a receber, bastando para o efeito "clique" em baixo.

Não pretendo receber a newsletter AVALER, desejo ser excluído da mailing list.

This email was sent to feliz@deq.isel.pt

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

AVALER · AVALER - Associação de Entidades de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos · Plataforma
Ribeirinha da CP - Estação de Mercadoria da Bobadela · S. João da Talha 2696-801 · Portugal

